

Opinião

ELEIÇÕES Gastão Vieira alerta sobre o Bolsonarismo no estado

Em entrevista a O Imparcial o ex-ministro de turismo revelou que tanto a eleição presidencial, quanto a eleição para o governo do estado do Maranhão estão polarizadas e sob a ameaça do Bolsonarismo. PÁGINA 3



Paixão e ressurreição do povo

CAMILLA MARAMALDO
Mestre em Letras



TRANSTORNOS Atrasos em delivery são passíveis de indenização

SEM RECURSOS

Hospitais Filantrópicos podem parar no Maranhão

O dia 19 de abril, as Santas Casas, hospitais e entidades beneficentes, farão em todo o país uma paralisação para alertar a sociedade sobre o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde. O objetivo é conscientizar a todos sobre o insuficiente recurso de custeio alocado e o déficit financeiro que as instituições estão passando. A forma como será feito o movimento ainda está sendo avaliado. PÁGINA 7



HORA DE ENSAIAR: Boi de Maracanã lança novas toadas

O centenário Boi de Maracanã acenderá sua fogueira a partir deste domingo (17), em celebração à Páscoa, com mais uma edição da "Cantoria do Boi de Maracanã". PÁGINA 11

Praça da Ribeira é entregue à população de São Luís



O governador Carlos Brandão inaugurou no Residencial Ribeira, em São Luís, a Praça da Ribeira, obra executada por meio do Programa Estadual de Revitalização de Praças e Espaços Públicos. PÁGINA 6

Entrevista | Yglésio Moysés



Presidente do Moto Club fala sobre estruturação do clube e Série C

Moto Club estreia neste domingo na Série D do Campeonato Brasileiro, às 15h, contra o Castanhal, no Estádio Diogão, em Bragança-PA. O jogo vale pelo Grupo 2, onde também parte Juventude Samas-MA, Pacajus-CE, 4 de Julho-PI, Tuna-PA, Tocantinópolis-TO e Fluminense-PI. PÁGINA 10

Mojó será cenário do "Telas em Movimento"



A 5ª edição do Festival de Cinema Telas em Movimento, que acontece de 18 a 24 de abril, será realizado no povoado do Mojó, no município de Paço do Lumiar. PÁGINA 11



Temos que ter medo

Grave crise moral afeta diretamente as Forças Armadas com seus oficiais sendo beneficiados pelos altos cargos no governo federal, aumento de salários e majestosos banquetes diários. Inquestionável a loucura diária no humor do presidente Bolsonaro, ninguém sabe, talvez nem a esposa, com qual devaneio ditatorial vai acordar o cara que ainda está ocupando os palácios do Planalto.

PETROBRAS

Preço de mercado é necessário, diz Coelho

O presidente eleito da Petrobras, José Mauro Ferreira Coelho, tomou posse hoje (14) à tarde, em cerimônia fechada à imprensa, na sede da empresa, no Rio de Janeiro. Durante o evento, transmitido online, ele falou sobre a importância da prática de preços de mercado de combustíveis.



Foto: Saulo Cruz

“A prática de preços de mercado é condição necessária para a criação de um ambiente de negócios competitivo para a atração de investimentos, para a atração de novos agentes econômicos no setor, para a expansão da infraestrutura do país e para a garantia do abastecimento. Tal cenário leva ao aumento da concorrência, com benefícios para o consumidor”.

Segundo ele, graças ao novo modelo de gestão da estatal, a Petrobras passou de uma dívida bruta de US\$ 160 bilhões, em 2014, para menos de R\$ 60 bilhões. Essa redução da dívida abre espaço para maiores investimentos. Em 2021, foram investidos US\$ 8,8 bilhões. A Petrobras é, atualmente, a maior produtora de petróleo e gás natural do Brasil, com produção de cerca de 2,1 milhões de barris de petróleo por dia, ou 72% da produção nacional, e responde pela produção

bruta de gás natural de 98 milhões de metros cúbicos diários (73% da produção brasileira).

Coelho salientou que o Brasil é hoje o sétimo maior produtor de petróleo do mundo e tem expectativa de atingir a quinta posição até 2030, com produção de 5,2 milhões de barris/dia. “Certamente, a Petrobras terá uma participação importantíssima nessa produção”.

Para os próximos cinco anos, a expectativa é de que a Petrobras amplie sua produção em 500 mil barris de óleo equivalente por dia, com implantação de 15 novos sistemas de produção, dos quais 12 já estão contratados. “Essa produção não seria possível se não fosse a competência adquirida pela empresa na exploração e produção de petróleo em águas profundas e ultraprofundas”.

Para o novo presidente da estatal, o aumento da produção também não seria possível se não fosse o modelo de gestão adotado em 2017, que permitiu que investimentos em exploração e produção, em especial na região do pré-sal.

O aumento da produção de petróleo e gás natural levou ao crescimento da arrecadação para a União, governos estaduais e municipais. Somente no ano passado, entre impostos e participações governamentais, foram arrecadados R\$ 203 bilhões.

José Mauro Ferreira Coelho lembrou no entanto que, embora o Brasil seja autossuficiente e até exportador de petróleo (óleo cru), continua sendo importador de vários combustíveis, entre os quais gás de cozinha, querosene de aviação, gasolina, diesel. “Isso impõe aos agentes de mercado e ao governo federal grandes desafios para a garantia do abastecimento”.

Futuro

Para o futuro, Coelho pretende trabalhar com aderência ao plano estratégico da empresa 2022/2026, maximizando o valor do portfólio, com foco em ativos em águas profundas e ultraprofundas e priorizando investimentos em exploração e produção na província do pré-sal. Os desinvestimentos em campos maduros em terra e no mar continuarão, de forma que “empresas com porte adequado e experiência nesse tipo de ativos, possam dar continuidade à produção, com a extensão da vida útil dos campos e o aumento do seu fator de recuperação”.

O novo presidente da Petrobras fez questão de ressaltar que mesmo com os desinvestimentos em ativos de produção de petróleo e gás natural, a Bacia de Campos continua estratégica para a Petrobras. A empresa pretende incorporar reservas aderentes à sua visão de futuro, seja explorando áreas já descobertas, como áreas em novas fronteiras, como a margem equatorial e a bacia de Sergipe/Alagoas, em águas profundas.

Para dar continuidade ao processo de concorrência e abastecimento, a Petrobras segue comprometida com os desinvestimentos do setor de refino de petróleo. Coelho afirmou que a companhia vai trabalhar em suas refinarias para aumentar a eficiência energética, operacional e ambiental e a segurança, de modo a posicioná-la entre os maiores refinadores do mundo.

“Assim, obteremos produtos de melhor qualidade, como, por exemplo, a substituição total, até 2026, do diesel S-500, com maior teor de enxofre, mais poluente, pelo diesel S-10, com menos emissões. Continuamos também comprometidos com a abertura do mercado de gás natural”.

CORRUPÇÃO NO MEC

PDT vai à PGR para derrubar sigilo sobre ida de pastores ao Planalto

O PDT acionou a Procuradoria Geral da República (PGR) com pedido para obrigar o governo federal a dar informações sobre o encontro de Jair Bolsonaro (PL) com pastores envolvidos no suposto escândalo de corrupção do MEC.

Em mais um episódio polêmico, o governo decretou questão de segurança para não fornecer informações solicitadas pela imprensa a respeito das visitas dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos ao Palácio do Planalto.

No recurso à PGR, o PDT argumenta que o presidente da República age “muito provavelmente com o escopo de embaraçar as investigações”.

“Com efeito, vislumbra-se que o Presidente da República, muito provavelmente, age com o escopo de embaraçar as investigações ou conferir especial proteção aos investigados, especialmente para que o produto das investigações não aporte nos recônditos impuros de onde exerce o poder e comanda toda sorte de práticas pouco republicanas. Sublinhe-se que, em um regime democrático, a publicidade é a regra, no que o sigilo é a exceção”, alegou o PDT.

“O sigilo revela a existência de algo obscuro que está por trás da cena, e ostenta potencial para estontear os aspectos de normalidade e publicidade inerentes à condução dos assuntos de interesse coletivo”, complementou.

O caso

Arilton Moura e Gilmar Santos são apontados como intermediadores de verbas do Ministério da Educação e do FNDE em troca de propina. O caso foi revelado pelo jornal Folha de São Paulo, que publicou o áudio de uma reunião em que o ex-ministro Milton Ribeiro diz dar preferência no empenho de verbas a “todos os amigos do Pastor Gilmar” e que isso seria “um pedido especial do presidente da República”.

Os prefeitos que teriam sido achacados com pedidos de propina da dupla de pastores confirmaram a intervenção durante oitivas na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) na última semana. Eles contam que os pastores pediam o pagamentos em dinheiro, barra de ouro e até mesmo em bíblias em troca da facilitação da liberação das verbas.



Arilton e Gilmar, assim como o ministro Milton Ribeiro foram convidados à CE para prestar esclarecimentos sobre o caso, mas nenhum deles compareceu ao colegiado nas datas combinadas.

Em entrevista à CNN posterior ao vazamento do áudio, Ribeiro negou qualquer participação de Bolsonaro em um suposto esquema de corrupção. Entretanto, cerca de duas semanas depois, o governo impôs sigilo sobre a ida de Gilmar e Arilton à sede do Poder Executivo.

Questionado por um cidadão no Twitter sobre a necessidade do sigilo neste e em outros casos polêmicos, Jair Bolsonaro ironizou: “Em 100 anos saberá”.

Senado vai convidar Weintraub para falar sobre irregularidades

A Comissão de Educação do Senado deve protocolar na próxima semana dois requerimentos relacionados ao ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, para falar sobre as denúncias de irregularidades no Ministério da Educação no período em que ele chefiou a pasta.

O primeiro a convidar Weintraub à prestar esclarecimentos à comissão e outro para ter acesso ao dossiê entregue pelo ex-ministro à Polícia Federal. Os pedidos surgem após a entrevista à CNN em que o então chefe do MEC diz ter sido orientado a entregar o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Centro a pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ).

No Twitter, Weintraub fez críticas diretas ao ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. “Eu sou o culpado? Eu sou o problema? Eu que votei no Lula? Eu que xinguei o Presidente de fascista?” e completou questionando a decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL) de levar o Centro para o governo. “A decisão de trazer o centrão para dentro do Governo foi brilhante”, escreveu.

ORÇAMENTO

Texto da LDO 2023 será apresentado nesta segunda

MARCELO CASALAGÊNCIA BRASIL



O TEXTO, COM CERCA DE 900 PÁGINAS, FOI PROTOCOLADO NO CONGRESSO NACIONAL NO LIMITE DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A operação padrão e a greve no funcionalismo público federal afetaram a divulgação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023.

O texto, com cerca de 900 páginas, foi protocolado no Congresso Nacional no limite da apresentação do projeto, mas o teor e os números ainda não são conhecidos. Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Economia, os detalhes do texto só serão apresentados em entrevista coletiva nesta segunda-feira (18).

Lei que orienta a elaboração do Orçamento do ano seguinte, a LDO precisa ser enviada ao Congresso até 15 de abril de cada ano. Como neste ano, a data caiu no feriado da Sexta-Feira Santa, o prazo para o envio foi antecipado para o último dia 14.

Entre os diversos pontos definidos pela LDO, estão a estimativa inicial de salário mínimo para o próximo ano, assim como a previsão de crescimento econômico e de inflação para o exercício seguinte. A lei

tem um anexo em que define as prioridades para o próximo Orçamento.

A LDO também estipula a meta de resultado primário (superávit ou déficit primário) do Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – para o ano seguinte.

O resultado primário representa o saldo positivo ou negativo na conta do governo sem os juros da dívida pública.

ELEIÇÕES 2022

Gastão alerta sobre o Bolsonarismo no estado

Ex-ministro de turismo revelou que tanto a eleição presidencial, quanto a eleição para o governo do estado do Maranhão estão polarizadas e sob a ameaça do Bolsonarismo

SAMARTONY MARTINS

Com seis mandatos de deputado federal, dois de deputado estadual, um mandato de ministro do turismo e gestão em outros cargos importantes tanto na esfera estadual quanto federal, Gastão Vieira que recentemente saiu do Partido Republicano da Ordem Social (PROS) e se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT) disputará ao cargo de deputado federal nas eleições de 2022.

Em entrevista a **O Imparcial**, o líder político que hoje está com 75 anos, já afirmou que ainda tem muito a contribuir para o desenvolvimento do Maranhão. Em uma conversa franca Gastão Vieira afirmou que sair de uma legenda de centro direita para uma do campo progressista não foi uma decisão tomada de última hora. “Escolhi disputar por uma federação do PT, PCdoB e PV, porque a mesma vai lhe dar possibilidade de disputar de igual para igual a eleição para o cargo de deputado federal com os outros candidatos. Eu já tinha uma longa história com o PT. Como deputado federal pelo antigo PMDB eu votei na maioria das vezes com as teses do PT, muitas delas divergindo com o meu partido. E no PROS eu trabalhei com a eleição de Fernando Haddad. O partido deu apoio ao PT. Foram apenas dois partidos que deram apoio ao PT: o PCdoB e o PROS que teve muito da minha articulação para que nós apoiássemos o PT naquela eleição. Pelo PT fui ministro de Dilma [Rousseff], fui presidente

do Fundo Nacional de Desenvolvimento para Educação (FNDE) pelo PT”, disse Gastão Vieira.

Migração para o PT

Questionado se houve algum tipo de animosidade por essa migração para o PT, o ex-ministro explicou que a mudança causou surpresa nas pessoas porque aqui no Maranhão as pessoas são muito carimbadas. “O PT é o PT. Quando eu cheguei teve gente que veio com bordoadas na mão. Apesar da minha experiência política, eu também estava azedo e respondi muito mal as críticas de uma forma que foi considerada até machista pelas pessoas, mas agora está tudo bem. Tenho participado ativamente. Eu tenho uma ideia muito clara do que eu quero fazer no PT e porque eu estou no PT. Isso facilita muito a minha interlocução”, afirmou Gastão Vieira.

Gastão Vieira foi bastante categórico ao analisar a eleição para a presidência da República em 2022 e para o governo do estado serão as mais difíceis dos últimos 50 anos. E que a eleição está absolutamente polarizada., e não há espaço para a terceira via. “Essa terceira via virou uma rotatória que todo mundo gira entorno de si e que não vai para lugar nenhum. Na noite que uma parte do antigo diretório do PMDB lançou Simone Tebet [para presidência da República], a metade da bancada, principalmente do Senado janta com o presidente Lula, voltando a uma aliança antiga que é a entre o PT e o MDB. O [Carlos] Mandetta apareceu muito forte com o proble-

ma da pandemia com uma atuação muito aguerrida e ninguém mais fala no Mandetta. [João] Dória que é governador do maior estado do Brasil em São Paulo com muitas obras. Deixa um acervo de obras, ele renuncia para ser candidato a presidente da República e ninguém dá a menor bola. E próprio Eduardo Leite que é um candidato jovem e que foi um bom governador no Rio Grande do Sul, a pergunta é: ‘sera que ele vai ter mobilidade para percorrer esse país e ser reconhecido? Por isso, que afirmo que está muito difícil terceira via. Eu já não trabalho mais com essa hipótese”, avaliou Gastão.



Eleições para governador e presidente não serão fáceis

Com relação a possibilidade de surgir uma terceira via como opção nas eleições de 2022, Gastão Vieira acrescentou que defende atualmente duas posições: “Se você é democrata e trabalha em defesa da democracia só tem uma opção: Lula, que apesar dos erros que cometeu nunca falhou no sentido democrático. Ele nunca tentou dar golpe. Ele nunca deixou de respeitar as instituições e etc. E a outra via é [Jair] Bolsonaro que trás como grande novidade o surgimento de uma extrema direita. Não estamos tratando só de conservadores. Nós estamos falando de conservadores extremados, pessoas que seguem o chefe. Quem imagina que essa eleição está decidida e resolvida pode estar completamente enganado. Nós que estamos apoiando Lula temos um longo caminho para fortalecer e gerar um discurso para enfrentar as contradições. Enfim, é uma eleição que é extremamente difícil e isso vai se repetir no estado”, ressaltou o ex-ministro de turismo.

abertos para conversar com diversas forças, e é isso que no meu entendimento o Geraldo Alckimin representa no PT”, analisou Gastão Vieira.

Sobre estar concorrendo a um novo mandato como deputado federal pelo PT aos 75 anos, Gastão Vieira afirmou que quer ser um bom parlamentar pelo Maranhão que atue no Congresso, para que se evite esses exageros, que evite o golpe. E que o partido está focado nas eleições para presidente, mas que é importante ter um conjunto de parlamentares que entenda a situação do país e que tenha a ideia da grave crise econômica que está asfixiando a pobreza. “É a maior inflação dos últimos 26 anos que estamos tendo. A preservação do regime democrático, a manutenção do supremo. E qual o melhor antídoto para isso? Você ter um bom deputado. Sem nenhuma soberba estou no sexto mandato federal, são 24 anos. Vivi dois mandatos como deputado estadual e são oito anos, somados são 32. E exerci esses mandatos quase todos. Uma vez não fui federal para ser secretário de educação, na outra vez para ser secretário de planejamento, da outra vez para ser ministro do turismo. Mas eu acumulei não que seja por mim, mas pela vida uma grande experiência. Acho que é isso é muito importante para o momento que estamos vivendo. É o que eu ofereço para a população”, disse o ex-ministro.

Brandão pode enfrentar um candidato Bolsonarista

Já sobre o novo governador Carlos Brandão (PSB) que está no comando do executivo maranhense até 31 de dezembro, e em paralelo está pré-candidato ao governo nas eleições de 2022, Gastão Vieira alertou que o tempo que Brandão tem é curto para se viabilizar como um candidato a governador forte. “Ele está sentado na cadeira, mas o grande desafio dele é se eleger para os próximos quatro anos. Não adianta pirotecnia, não adianta

prometer o que não o que não vai fazer. Adianta manter o estado em ordem. Atender as reivindicações populares. Continuar os programas sociais que eu acho muito interessantes que foram criados pelo ex-governador Flávio Dino, como por exemplo, os restaurantes populares com comida a R\$ 1; os IEMAs; As escolas em tempo integral; essas policlínicas, enfim nós tivemos um avanço em vários setores. O importante é se colocar para o eleitorado e passar confiança”, avaliou Gastão.

O ex-ministro de turismo analisou ainda o panorama político das eleições para governador, que para ele, assim como para presidente do Brasil não será fácil. “Você pega os candidatos que se apresentam como Bolsonaristas, Lahésio [Bonfim], Roberto Rocha, junta tudo e dá 20%. Com 20% Bolsonaro bota o candidato que ele quer. Era ótimo se não tivesse um 2º turno no Maranhão. Vamos ter um 2º turno repetindo o modelo nacional: de um lado um candidato da ala Bolsonarista e do outro aqueles que não pertencem as forças de Bolsonaro. Não tenha dúvida isso vai terminar acontecendo apesar dos tropeços”, disse Gastão referindo-se a atitude do senador Weverton Rocha ao retirar a assinatura da CPI do Educação.

Para Gastão não há nada pior do que há uma CPI e você é obrigado a retirar a assinatura. E que esse gesto é uma sinalização para o presidente Bolsonaro. “Bolsonaro tem um ódio mortal de Flávio Dino e vai fazer de tudo para derrotá-lo. Até acolher, quem sabe Weverton como candidato dele. Isso é uma hipótese que fala a boca pequena., mas que eu estou falando abertamente por conhecer um pouco dos meandros da política. Weverton está candidato a muito tempo, tem um bom desempenho nas pesquisas e poderá fatalmente ter um desempenho melhor do que o de Lahésio. Eu acho que será uma eleição muito difícil”, avaliou Gastão Vieira.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Temos que ter medo



Impossível acreditar que o rancho refinado com filé mignon, bebidas caras, pílulas de potência masculina e próteses penianas sirvam para o deleite dos recrutas e cabos. Baixas patentes servem para fechar o STF em cima de um Jeep, mesmo assim comendo marmitta.

Grave crise moral afeta diretamente as Forças Armadas com seus oficiais sendo beneficiados pelos altos cargos no governo federal, aumento de salários e majestosos banquetes diários. Inquestionável a loucura diária no humor do presidente Bolsonaro, ninguém sabe, talvez nem a esposa, com qual devaneio ditatorial vai acordar o cara que ainda está ocupando os palácios do Planalto.

Ridículo quando decreta os 100 anos do silêncio, ninguém tem medo da imbecilidade programada para asfixiar as investigações nos desvios do dinheiro público. Podemos afirmar que no governo bolsonarista existe sim muita corrupção, enquanto falta sequer uma investigação responsável e transparente divulgada pelo Ministério Público Federal.

Problema que vivemos assombrados com o possível golpe militar, primeiro obrigam as instituições ao tratamento da mudez, seguida da depreciação dos poderes no Brasil. Nada diferente do que antecedeu a chamada “Revolução de 64” submetendo o país ao longo tenebroso inverno do povo sem pensar, achar ou falar em direitos individuais, imaginem os coletivos.

Verdade que a esquerda vive da estratégia eleitoral, nenhuma proposta concreta para a reconstrução da nação. Temos que ter medo, somente com a insegurança no futuro que, talvez, aconteça uma reação nas urnas em outubro deste ano. Estamos vivendo da contaminação do absurdo, quando as manifestações nas ruas ficam perfeitamente moldadas para a instalação da salvação pela pátria, família e Deus.



Explica? – Deve haver alguma lógica nas estratégias do prefeito Eduardo Braide que continua sem partido, vivendo refém dos empresários de ônibus, nada tolerante com as manifestações legítimas dos professores em relação ao aumento salarial. São Luís, capital do Maranhão, está no abandono, sem volume de obras, restando o visual de tratamento nas grandes avenidas, dentro dos bairros impera a sujeira e os buracos. Questionável falar das relações com o poder legislativo municipal. Possível que logo o líder do governo, Raimundo Penha (PDT), deixe a função para não começar a perder votos com seus eleitores. Assim foi com o ex-líder Marcial Lima (Podemos).

APARTEANDO

Tudo leva a crer que a pré-candidata ao Senado do pré-candidato Edivaldo Holanda (PSD) seja a vereadora Karla Sarney (PSD). Enquanto viabiliza seu nome recebe boas aulas do experiente Zé Sarney (MDB).

Pré-candidato a vice-governador na chapa de Carlos Brandão (PSB), Felipe Camarão (PT), não gostou nada da jogada do pré-candidato Duarte Júnior (PT) em mandar divulgar que fechou acordo para ganhar os seus votos a deputado federal. Rolou um não faça isso novamente!



Na visão de Gastão Vieira, o ex-presidente Lula para ganhar as eleições deste ano terá que aglutinar apoio de novas forças políticas. E isso ficou claro com a escolha do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckimin como seu vice-presidente na chapa majoritárias das eleições de 2022. Para Gastão, é também um gesto claro para o centro e que deve se afastar dos radicais, pois o radicalismo não ajuda. “Esse movimento diz assim: não queremos ser mais tão radicais. Estamos



Paixão e ressurreição do povo

CAMILLA MARAMALDO
Mestre em Letras

Em se tratando da espiritualidade em que Cristo é o cerne, a Semana Santa configura dias cruciais e propícios para se viver um processo de desprendimento pessoal em direção às necessidades do outro. São os pequenos sacrifícios – por muitos chamados de renúncias – que geram no coração das pessoas o desejo de amar de forma gratuita, tal como a oferta máxima de Jesus na cruz, momento que revela o amor incondicional de Deus pela humanidade.

As maiores crises da contemporaneidade são resultados da pouca disponibilidade dos sacrifícios por parte das pessoas que, presas ao egocentrismo instaurado na sociedade e mascarado do que intitularam “amor próprio”, negam-se à oferta autêntica de vida. Ao que parece, os planos pessoais são geralmente mesquinhos e quase nunca incluem o outro e tudo que a ele pertence.

O fato é que por vezes se esquece que, silenciosamente, nas renúncias que quase ninguém vê, se encontra um prazer inenarrável, que só é conhecido por aqueles que se permitem à ação de amar. É justamente na capacidade de amar com coragem, renúncia

e disposição que somos arrastados para o Amor. Aquele que nos completa, nos preenche e nos torna verdadeiramente felizes. Portanto, é impossível não contemplar a paixão de Cristo frente às condições dessa sociedade contemporânea que, descrente do Amor, se nega tantas vezes à decisão de amar.

Todo esse contexto poderia nos levar ao derrotismo, pessimismo ou tantos outros “ismos” decorrentes das ideologias impregnadas na mente daqueles que ainda não experimentaram da concretude do amor de Deus. Mas, apesar de tudo isso, temos a fé, a fé que sustenta, que auxilia. A fé na Paixão, mas também na Vida. Pois o Deus que foi morto, venceu a morte por meio de sua ressurreição e, desse modo, o bem vence o que é mal por meio do Amor, ou seja, por meio de próprio Cristo ressuscitado que passou pela cruz. Complexo? Não, quando se vive essa paixão e ressurreição no dia a dia, nas lutas diárias.

Em suma, a ressurreição não é um acontecimento distante nos séculos, mas uma dinâmica presente na história e que revela que se a paixão de Cristo continua nos sofrimentos do mundo, a sua ressurreição também se prolonga na vida da humanidade, manifes-

tando a superioridade do bem, do amor sobre as trevas, sobre a dor.

Tudo isso nos leva a contemplar que a participação do amor que Cristo plantou no mundo existe ao nosso redor.

Como afirma Padre Jorge Paoletto, “o mal faz barulho, é amplificado enquanto o bem muitas vezes é como um vento leve da madrugada ou como o perfume delicado de uma flor que não percebemos: ele tem em si mesmo a força da vida de uma semente que embora pequena, produzirá uma grande árvore. Muitas vezes, se estamos distraídos, não sabemos colher tudo isso, mas se ficarmos atentos para observar com os olhos de Deus descobriremos ao nosso redor, um mundo maravilhosos em contínuo desenvolvimento rumo a plenitude de vida que o Senhor nos prometeu. O céu novo e a terra nova não estão longe, no futuro, mas já estão presentes no bem que cresce continuamente porque carrega consigo a força da vida da ressurreição”.

É tempo de abrir os nossos corações e de sermos moradas do Amor. É tempo de “sairmos de nós mesmos” e caminharmos em direção ao outro. Assim compreenderemos a verdadeira dinâmica da vida.

Dê-se ciência e publique-se

EDMILSON SANCHES

Jornalista, Administrador, Consultor, Palestrante. Membro da AMC. edmilson-sanches@uol.com.br

A palavra “ciência”, em Português, é de 1370, segundo a datação dos melhores dicionários. Por sua vez, o termo “imprensa” é de 1655.

Foram necessários, portanto, quase três séculos para que Ciência e Imprensa passassem a fazer parte, ambas, com alguma interação, do vocabulário do cotidiano humano.

Fundada há quase 14 anos, prestes a completar seu debut (em 17 de junho de 2023), a Academia Maranhense de Ciências (AMC) não precisou esperar séculos para, de modo continuado, trazer Ciência para a Imprensa: a Academia ganha, antes de debutar, seu primeiro e valioso presente: um novo espaço de divulgação de suas ações e das reflexões e realizações (estudos, pesquisas, projetos, lançamento de livros etc.) de seus acadêmicos. O jornal O IMPARCIAL, o mais consistente e resistente prestige paper do Maranhão abriu um espaço semanal, às sextas-feiras, para que os leitores tomassem mais ciência acerca da Ciência que a Academia Maranhense de Ciências estará cientificando aqui.

Até quarta-feira, 13, e em menos de uma hora, uma lista de cerca de uma dúzia de membros da AMC já estava formada, praticamente garantindo os ocupantes deste espaço pelas próximas doze semanas. E novos nomes e mais semanas não de vir.

Evidentemente, a AMC não reúne todas as Ciências. Por enquanto, seu mais recente Estatuto abriga quinze “áreas especializadas” das Ciências: I – Ciências Filosóficas; II – Ciências Matemáticas; III – Ciências Físicas; IV – Ciências Químicas; V – Ciências da Terra; VI – Ciências Cosmológicas; VII – Ciências Biológicas; VIII – Ciências Biomédicas; IX – Ciências da Saúde; X – Ciências Agrárias; XI – Ciências das Engenharias; XII – Ciências da Informática; XIII – Ciências Hídricas e do Meio Ambiente; XIV – Ciências Sociais e Aplicadas; e XV – Ciências Humanas. Concordemos, você, leitor, e eu: É Ciência para mais de oito.

Evidentemente, a AMC, que estatutaria-

mente reúne muitas Ciências — mas não toda a Ciência –, também não reúne todos os cientistas, mulheres e homens, que, em nosso Estado, desenvolvem seus trabalhos com muito talento, muito esforço... e, em geral, poucos recursos.

Embora composta de sessenta Membros Efetivos (incluídos os Fundadores), a AMC amplia o leque de interação com outras categorias: Membros Estrangeiros; Membros Colaboradores; Membros Beneméritos;

Membros Eméritos; Membros Juvenis; Membros Jovens Cientistas; Membros Contribuintes; Membros Patrocinadores.

No aspecto institucional, a AMC procura fortalecer a Ciência com constantes reuniões com Entes públicos e privados e participação em eventos e já está se habilitando para tornar-se uma ICT, ou Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, conforme previsto no Marco Legal de Ciência, Tecnologia & Inovação, a partir da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015, “que adicionou dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação”.

Todos esses esforços têm conquistado bons resultados em razão do trabalho com entendimento e união dos membros diretores e colaboração de outros membros. A Diretoria para o biênio 2021-2023 está assim formada: Presidente – Prof. Henrique Mariana Costa do Amaral, ocupante da cadeira nº 1; Vice-Presidente – Prof. Francisca Neide Costa, cadeira nº 9; Secretário Geral – Prof. Antônio José Silva Oliveira, cadeira nº23; Primeiro Secretário – Prof. Othon de Carvalho Bastos Filho, cadeira nº35; Segundo Secretário – Prof. André Santos da Silva Neto, cadeira nº17; Tesoureiro Geral – Prof. Victor Elias Mouchrek Filho, cadeira nº36; Primeiro Tesoureiro – Prof. Alan Kardec Gomes Pacheco Filho, cadeira nº3; Bibliotecário = Prof. Raimundo Nonato Pinheiro Pires, cadeira nº 39. Comissão Fiscal – Membros Efetivos: Prof. Natalino Salgado Filho, da cadeira nº12; Prof. Francisco Sousa de B. Freitas, cadeira nº 15; Prof. Carlos Augusto Furtado, cadeira nº 33; Membros Suplentes: Prof. José Augusto Silva Oliveira, cadeira nº10; Prof. Zafira Silva de Almeida (“in memoriam”; falecida em 11/12/3031), cadeira nº16; e Prof. José Márcio Soares Leite, da cadeira nº34.

O Maranhão tem muita Ciência para publicar, divulgar, mostrar. No passado, agora e no futuro, muitos homens e mulheres maranhenses, nas diversas áreas da Ciência, contribuíram com suas teses e realizações para um Brasil no mínimo melhor:

— José Eduardo Sousa, recentemente falecido (14 de março), nascido em Pedreiras, médico cardiologista de renome em todo o mundo, considerado “pai” dos stents farmacológicos (nanotubos que salvam milhares de vidas em todo o mundo, após colocados em artérias);...

— Raimundo Nina Rodrigues, nascido em Vargem Grande, médico, patologista, criminalista, professor e etnógrafo, um dos patronos da Medicina Legal brasileira, cientista de fama internacional, considerado o criador da Antropologia Criminal em nosso país;

— Aderson Ferro, odontólogo, formado em Paris, nascido em Caxias, pioneiro na aplicação da anestesia odontológica, considerado “Glória da Odontologia Brasileira”;

— João Christino Cruz, agrônomo, empresário e político, de Caxias, presidente de honra da Sociedade Nacional de Agricultura, considerado criador do Ministério da Agricultura do Brasil;

— José Murilo de Carvalho Martins, médico e escritor caxiense, fez residência em Clínica Médica e Hematologia no Kansas University Medical Center (EUA) e foi o introdutor da Hematologia no Estado do Ceará;

— João Mendes de Almeida, caxiense, advogado, jornalista, tupinólogo, foi presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo e principal redator da Lei do Ventre Livre;

— Raimundo Teixeira Mendes, autor da Bandeira do Brasil mas também redator da lei que assegurou a liberdade de crença e culto e separou o Estado da Igreja. Também escreveu as primeiras leis brasileiras de proteção à mulher e ao menor trabalhador, ao doente mental e, inspirado nele, foi criado Serviço de Proteção ao Índio, hoje Funai.

Como se vê e lê, no passado, no presente e no futuro há muito trabalho para a Academia Maranhense de Ciências: pesquisar, descobrir, revelar...

Tudo isso, de modo IMPARCIAL...

Visto, lido e ouvido: O avanço da morte

CIRCE CUNHA

Enquanto avança, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei de autoria do governo (PL191), também conhecido de PL da mineração, vai levando em seu encalço, e cada vez mais, uma multidão de garimpeiros e aventureiros de toda a ordem e de todos os cantos do país para dentro das terras indígenas. O tal projeto, que, obviamente, tramita em regime de urgência, para não dar tempo para a sociedade acordar a mais esse absurdo, regulamenta, em sua ementa, o § 1º do art. 176 e o § 3º do art. 231 da Constituição “para estabelecer as condições específicas para a realização da pesquisa e da lavra de recursos minerais e hidrocarbonetos e para o aproveitamento de recursos hídricos para geração de energia elétrica em terras indígenas e institui a indenização pela restrição do usufruto de terras indígenas”.

Traduzido numa linguagem clara e direta, o que o PL autoriza é a marcha da insensatez e até mesmo o que seria um genocídio anunciado e autorizado pelo Estado contra os povos indígenas, apenas para atender a sanha e o desejo de uma minoria política e econômica que exerce preponderância dentro do atual governo. Depois do PL do Veneno aprovado, chega a vez desse monstro, liberando legalmente a invasão das terras e reservas indígenas. Nossa fotografia de momento, perante um planeta que luta para sair do impasse do aquecimento global, nunca esteve tão manchada.

Os relatos assustadores que chegam a todo o momento de diversos povos, sobretudo dos Yanomami, mostram as consequências dessa infâmia a chocar os brasileiros e o mundo. Trata-se aqui de mais um episódio a macular nossa história com as tintas indelévels do sangue de inocentes. Acometidos por uma espécie de transe febril pelo ouro, um distúrbio psicológico e profundo conhecido a milhares de anos aqui e em outras partes, centenas de homens brancos em busca de metais e pedras preciosas vão deixando nas matas virgens uma longa trilha de crimes.

É o que esses povos indígenas acreditam ser, dentro de sua cultura milenar, a maldição das pedras reluzentes a enlouquecer o homem branco, transformando-o em fera sem alma. Não só os garimpeiros parecem movidos por esse anátema, mas, principalmente, o próprio chefe do Executivo que não esconde seu ódio pelos povos indígenas. Em várias ocasiões, esses povos são atacados, inclusive, perante a Organização das Nações Unidas (ONU) acusados de serem os responsáveis pelas queimadas na Amazônia, entre outros crimes. Em pronunciamento, ainda como deputado, Bolsonaro chegou a lamentar que a nossa cavalaria, à semelhança do que aconteceu nos Estados Unidos, tenha sido incompetente ao não eliminar os nossos índios. “Não tem terra indígena onde não têm minerais. Ouro, estanho e magnésio estão nessas terras, especialmente na Amazônia, a área mais rica do mundo. Não entro nessa balela de defender terra para índio”, disse em 2015. Segundo ele, as reservas indígenas sufocam o agronegócio. Conhecemos muito bem o resultado desse feitiço e o que essa busca desenfreada pelo ouro tem provocado ao longo do tempo. A lista com os resultados dessa atividade primitiva de extração é longa e repleta de crimes de todo o tipo.

O que fica como subproduto dessa exploração são doenças, violência, assassinatos, estupros, muita miséria e devastação nas terras, onde esses minerais ocorrem, sendo inexistentes quaisquer traços de progresso ou de melhorias tanto para habitantes locais quanto para os forasteiros. Já vimos esse filme de horror em lugares como Serra Pelada. Sabemos também das consequências nefastas desse tipo de atividade. Mais do que isso, sabemos muito bem, o fim dessa história e o rastro de destruição de morte que deixam para trás.

Então, por que seguir nesses intentos, aprovando, a toque de caixa, projetos como o PL 191, do Executivo? Caso venha a ser aprovado, como crê o governo e sua bancada de apoio, não será surpresa que mais essa façanha, contra o bom senso e a ética humana venha a ser apresentada mais uma acusação contra o atual mandatário perante o Tribunal Penal Internacional. Os brasileiros que nada parecem saber dessa história macabra vão figurar como coadjuvantes de mais esse atentado, quer queiram ou não, afinal todo esse massacre é feito em nome do progresso da nação. Um progresso que não é apenas o avanço da poeira, mas, como diria o filósofo de Mondubim, “o avanço da mulher da foice”

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

SÃO LUÍS

Shopping Rua Grande deve abrir neste semestre

Após a conclusão da obra, o local será o mais novo atrativo de lazer e entretenimento da capital maranhense

As obras do Shopping Rua Grande, primeiro shopping cultural do Maranhão, localizado na Rua Grande, Centro de São Luís, seguem em andamento.

A ação integra o programa Adote um Casarão, iniciativa que faz parte de uma estratégia do programa Nosso Centro executado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

Após a conclusão da obra, o local será o mais novo atrativo de lazer e entretenimento da capital maranhense.



SHOPPING FUNCIONARÁ DAS 9H ÀS 21H, DE SEG A SÁBADO. DOMINGOS, DAS 9H ÀS 14H

Com previsão para inaugurar este semestre, o espaço oferecerá conforto e segurança de um shopping convencional. O ambiente terá circulações climatizadas, sanitários, atrações por temporada, ao mesmo tempo em que dedicará um andar especial para a difusão e valorização da cultura maranhense.

Estrutura

Com investimentos da ordem de R\$ 1,8 milhão, o Shopping Rua Grande é um empreendimento de 2.100m² que funcionará em três pavimentos: térreo, 1º piso e 2º piso. Contará com cli-

matização nas áreas de circulação, elevador e sistema de wi-fi para o público.

Ao todo, estão sendo gerados mais de 172 empregos diretos. Ficar aberto em horário de shopping, das 9h às 21h (12 horas por dia), de segunda-feira a sábado. Aos domingos, funcionará das 9h às 14h, com feirinha cultural aberta composta por diversas atrações da culinária, música, dança e artesanato maranhense.

O Shopping Rua Grande será um novo ponto de referência para quem deseja apreciar o que há de melhor na arte maranhense.

LAZERE ESPORTE

Praça da Ribeira é entregue à população de São Luís

O governador Carlos Brandão inaugurou no Residencial Ribeira, em São Luís, a Praça da Ribeira, obra executada por meio do Programa Estadual de Revitalização de Praças e Espaços Públicos, coordenado pela Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid). Na oportunidade, foram entregues kits esportivos à comunidade.

“Aqui, na Ribeira, nós estamos inaugurando uma bellissima praça com campo de futebol, com Areninha, enfim, um local para passeio, para exercício físico, com academia, para atender a população. Essa era uma região abandonada, um terreno vazio e a gente resolveu fazer isso porque era um clamor da população”, disse o governador Carlos Brandão.

O equipamento conta com quadra de futebol com grama sintética, quadra de vôlei, quadra poliesportiva, playground e academia ao ar livre. Além disso, foram instalados mobiliários urbanos, como lixeiras, bancos, pergolados, bicicletário, sinalização, acessibilidade, paisagismo e novo sistema de iluminação.



“Aqui, foram feitas várias ações. Estamos inaugurando esta praça com vários equipamentos, com brinquedos para crianças, para jovens e adultos. São várias ações que estão sendo feitas em São Luís, especialmente, na zona rural”, disse secretária de Estado das Cidades e do Desenvolvimento Urbano, Joslene Rodrigues.

Para o vendedor de churros, Raimundo Nonato, as suas vendas aumentaram com a nova praça. “Melhorou até para a minha venda de churros. Ficou bom para a comunidade, para as crianças, um lazer. E serve, também, para as pessoas saírem um pouco de casa. Com a quadra que tem agora, os jovens começam a se divertir”, disse o empreendedor.

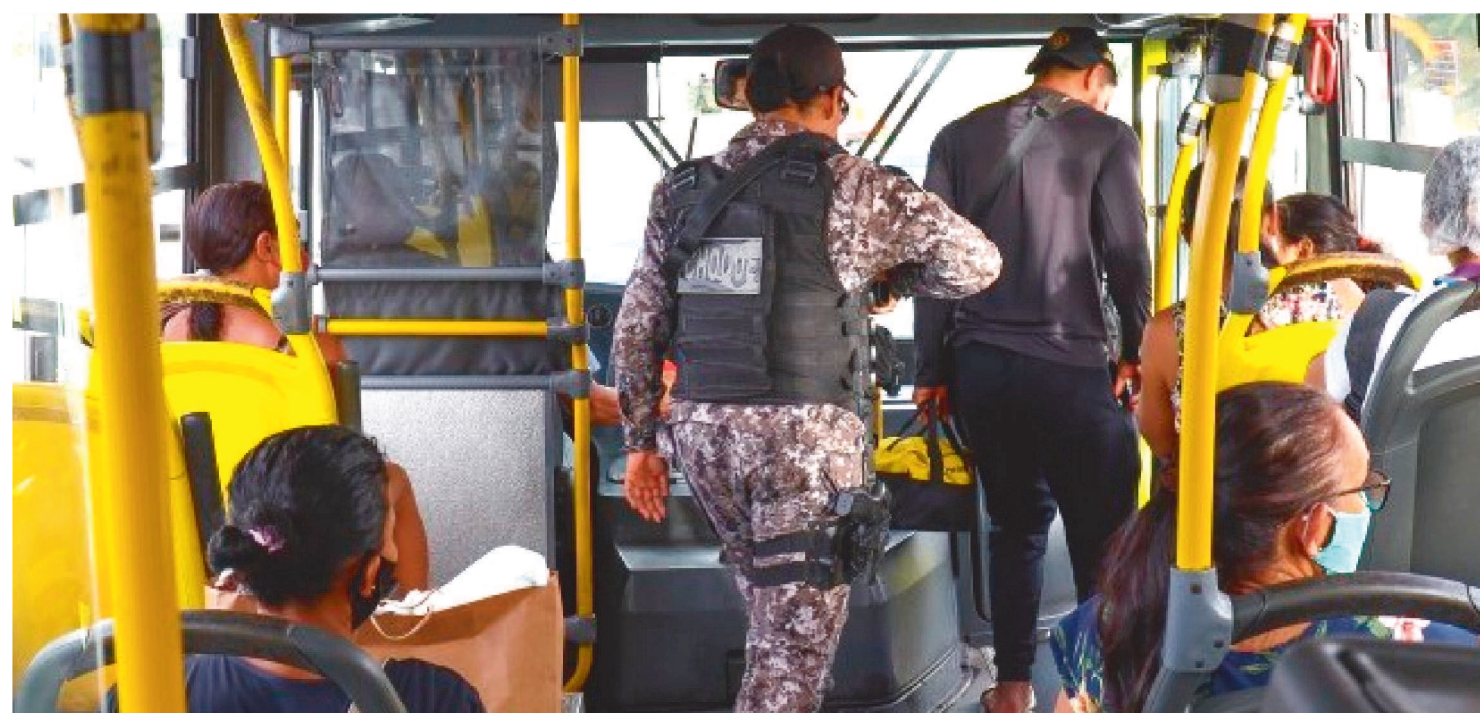
Kits Esportivos

Junto à inauguração do novo equipamento esportivo que beneficiará a comunidade com a realização de eventos esportivos e culturais, foram entregues 384 itens esportivos, entre bolas, uniformes e kits de arbitragem, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel).

“Chegamos na comunidade da Ribeira com muita alegria para esse marcante dia, onde entregamos 384 itens esportivos, entre bolas, uniformes, kits de arbitragem, que contribuem e incentivam a prática esportiva de crianças, adolescentes e jovens da comunidade”, frisou o secretário de Estado do Esporte e Lazer (Sedel), Naldir Lopes.

MARANHÃO

Operação Páscoa Segura intensifica policiamento



A OPERAÇÃO ACONTECE ATÉ ESTE DOMINGO, 17. VIATURAS ENTREGUES NESTA SEMANA POR BRANDÃO REFORÇARAM AS RONDAS

A Polícia Militar do Maranhão começou, na quinta-feira (14), a operação Páscoa Segura.

O objetivo, explicou o secretário Silvio Leite (Segurança Pública), é intensificar o policiamento em todo o estado, com ações para redução e controle de crimes.

“Para se ter uma ideia, só na capital nós vamos ter aproximadamente 300

homens envolvidos diretamente, mais de 90 veículos, além do efetivo no interior. Nós vamos aumentar as abordagens em veículos, ônibus e motocicletas. Vamos fazer revistas, colocar barreiras em locais estratégicos. A segurança pública vai estar presente com a PM, policiais civis, Corpo de Bombeiros. Ou seja, é uma força em prol da sociedade, sempre visando a redução da criminalidade e da violência”, declarou.

A operação acontece até este domingo, 17 de abril. A maioria dos veículos que está sendo utilizada faz parte do lote de 121 viaturas que foram entregues nesta semana pelo governador Carlos Brandão.

Segundo o Coronel Emerson Martins,

comandante geral da PM, o movimento acontece de forma integrada com todas as instituições do sistema de policial.

“É bom nós frisarmos que estamos na continuidade, na continuidade de governo, uma continuidade de forma ascendente, crescente, no sentido de que desde 2015 nós estamos diminuindo os índices de criminalidade, ano após ano. Ou seja, a segurança pública no estado do Maranhão só melhora, e nós vamos continuar com isso, diminuir a cada dia os índices de criminalidade”, completou Martins.

São Luís, domingo e segunda, 17 e 18 de abril

Hospitais Filantrópicos

Unidades podem fechar no Maranhão



PATRÍCIA CUNHA

No dia 19 de abril, as Santas Casas, hospitais e entidades beneficentes, farão em todo o país uma paralisação para alertar a sociedade sobre o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde. O objetivo é conscientizar a todos sobre o insuficiente recurso de custeio alocado e o déficit financeiro que as instituições estão passando. A forma como será feito o movimento ainda está sendo avaliado.

Em todo o Brasil são 1.824 hospitais filantrópicos. No Maranhão, são 6. De acordo com a CBM, os hospitais filantrópicos dispõem de 169 mil leitos hospitalares e 26 mil leitos de UTI, sendo que em 824 municípios do Brasil, a Santa Casa ou Hospital Filantrópico é o único equipamento de acesso ao cuidado e à assistência em saúde, com uma representatividade ao SUS nacional de 70% do volume assistencial da alta Complexidade e 51% da média complexidade. Dependem economicamente destas instituições mais de 3 milhões de pessoas, com vínculo direto e/ou indireto. “Esta relação dos hospitais com o SUS, pública e notoriamente conhecida, é crescentemente deficitária já há mais de duas décadas, levando os hospitais a um alto endividamento, em mais de R\$ 20 bilhões, sucateamento das suas estruturas físicas e tecnológicas, situação que foi agravada durante a pandemia da Covid-19 e persiste com cenário irreversível de caos, principalmente no abastecimento de materiais e medicamentos com preços elevadíssimos, além da inflação que persegue os custos dos nossos hospitais letalmente”, diz o documento.

Esta relação dos hospitais com o SUS, pública e notoriamente conhecida, é crescentemente deficitária já há mais de duas décadas, levando os hospitais a um alto endividamento, em mais de R\$ 20 bilhões, sucateamento das suas estruturas físicas e tecnológicas, situação que foi agravada durante a pandemia da Covid-19 e persiste com cenário irreversível de caos

Fundação passa por dificuldades financeiras

De acordo com Antonio Dino Tavares, vice-presidente da Fundação Antônio Dino, que mantém o Hospital

Aldenora Bello, a instituição, há muitos anos, passa por sérias dificuldades financeiras, embora tenha o recurso das emendas parlamentares.

Antonio Dino, que representa os hospitais filantrópicos e as Santas Casas no estado, garante que o Maranhão vai aderir à paralisação nacional. A defasagem da tabela do SUS é um dos principais problemas enfrentados pelos hospitais filantrópicos e a situação do Hospital Aldenora Belo, não é diferente de nenhuma outra entidade filantrópica. “A gente trabalha pela tabela SUS e no nosso caso, não temos reajuste desde 2009. Para se ter ideia, uma consulta médica pela tabela SUS é R\$ 11,60, como não consigo achar médico para trabalhar por esse preço, a gente tem que pagar a diferença. Temos um prejuízo mensal que chega a quase R\$1,5 milhão, e aí, por conta disso, nos últimos 6 anos já fecharam mais de 300 filantrópicos no Brasil, incluindo um do Maranhão que foi a São Camilo de Grajaú”, disse Dino.

A gente trabalha pela tabela SUS e no nosso caso, não temos reajuste desde 2009. Para se ter ideia, uma consulta médica pela tabela SUS é R\$ 11,60, como não consigo achar médico para trabalhar por esse preço, a gente tem que pagar a diferença. Temos um prejuízo mensal que chega a quase R\$1,5 milhão, e aí, por conta disso, nos últimos 6 anos já fecharam mais de 300 filantrópicos

Ele ainda destaca que todos os hospitais estão endividados, porque precisam para empréstimos para poder cobrir o déficit.

De acordo com ele, a verba do Governo Federal para a Fundação de R\$5.86 milhões. Mas se ela produz acima disso, ela tem que arcar com os custos. A manutenção das atividades do hospital e demais ações promovidas pela Fundação Antonio Dino torna-se possível através da complementação do seu custeio, por meio de empréstimos, emendas parlamentares e doações. “A gente produz bem acima disso mensalmente, porque se chega um paciente fazendo quimioterapia eu não posso dizer para ele que o ciclo dele encerra em 15 dias, mas eu preciso parar o tratamento porque o SUS só me paga até hoje”, exemplifica.

Dino conta que precisa fazer empréstimos anuais para bancar os custos da Fundação, e que mesmo pagando a juros menores determinados pelo governo, ainda é algo injusto, pois as instituições acabam pagando uma conta que é do governo para o próprio governo. “Todas as filantrópicas estão passando por isso, só que chega uma hora que a situação fica insustentável. Depois da pandemia os custos aumentaram demais. Em 2009 a tabela já não era boa, hoje está impraticável. Essa é uma questão muito séria. A gente tem que debater isso. Não está certo as filantrópicas pagarem uma conta que não é delas”, disse Dino.

O Hospital do Câncer Aldenora Bello é a principal unidade mantida pela Fundação Antonio Dino, cujo foco é o tratamento do câncer. Foi fundado em 1958 e oferece assistência multidisciplinar aos seus pacientes e familiares. Os atendimentos aos pacientes são realizados através de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) em mais de 80% dos casos.



Todas as filantrópicas estão passando por isso, só que chega uma hora que a situação fica insustentável. Depois da pandemia os custos aumentaram demais. Em 2009 a tabela já não era boa, hoje está impraticável. Essa é uma questão muito séria. A gente tem que debater isso. Não está certo as filantrópicas pagarem uma conta que não é delas

No caminho da Rota das Emoções

Projeto Rota das Emoções está investindo em estratégias de inovação, com ações de marketing, treinamentos, ações de comercialização, participação em feiras

O Sebrae-MA, através da Unidade Regional Lençóis-Munim realizou na terça-feira (12), na sede do órgão no Jaraçati, a fase 02 da Oficina de Construção do Projeto Rota das Emoções, que reuniu empresários do setor de hospedagem, alimentação, artesanato, agências de viagem e cooperativas, para apresentar um levantamento das ações necessárias para execução das ações do projeto para este ano.

Na semana passada, a Oficina aconteceu nos municípios de Santo Amaro, Tutóia, Araióses, Paulino Neves e Barreirinhas e contou com a presença da gerente da Unidade Regional, Esther de Freitas e a gestora do Projeto Rota das Emoções, Jeane Soeiro.

A fase 2 do projeto Rota das Emoções está investindo em estratégias de inovação, com ações de marketing, treinamentos, ações de comercialização, participação em feiras, eventos e festival gastronômico, etc. O apresentador do Programa de TV Mundo Paspaporte, o publicitário, Marcos Davi participou do encontro e ficou satisfeito com o resultado do evento.

A Rota das Emoções é um território com forte vocação para o turismo e engloba os estados do Maranhão, Piauí, Ceará e importantes destinos, entre eles, a Praia de Jericoacoara – CE, o Delta do Rio Parnaíba, na divisa dos estados do MA e PI, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e recebe destaque na mídia mundial.



PROFISSIONAIS DO TURISMO E SEBRAE-MA DIALOGAM SOBRE O FUTURO DO TURISMO



12 ANOS DA SAÚDE ORAL

Dra. Andréa Galvão celebra muitas conquistas



Sob o comando da competente odontóloga, Dra. Andréa Galvão, a Clínica Saúde Oral, que fica localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, em frente ao Hospital São Domingos, completou 12 anos de bons serviços prestados ao seu público, e para comemorar a data festiva, alguns pacientes, amigos e o corpo de especialistas, que integra a Clínica, se reuniram e celebraram o momento com abra-

ços e bolo de aniversário, com direito ao tradicional "Parabéns à você".

A Apresentadora de TV e Colunista Social, Madalena Nobre esteve presente na ocasião, fez entrevistas e conheceu a trajetória de sucesso da idealizadora da Saúde Oral. Dra. Andréa Galvão nasceu no Rio de Janeiro, se especializou em Recife-PE e construiu com dedicação e profissionalismo, uma linda história de sucesso, pionei-

rismo e muita credibilidade na área da odontologia maranhense.

A Clínica Saúde Oral conta com um time de especialistas em todas as áreas da odontologia, implantes, aparelhos, procedimentos estéticos e Dra. Andréa Galvão está sempre buscando novos conhecimentos, em cursos e congressos. Parabéns e muito mais sucesso. Informações pelo Instagram: @clinica.saudeoral

Na vanguarda da medicina



DR. VALADÃO EM RECENTE ENTREVISTA AO PROGRAMA NOBRE

Um dos mais conceituados médicos do país, o Dr. Aparecido Valadão, que se destaca no cenário maranhense, quando os temas são as cirurgias metabólicas e bariátricas, realizou mais uma especialização na Medicina Robótica e coloca à disposição do público, a mais moderna tecnologia do mundo, em procedimentos cirúrgicos, gerando ao paciente, maior conforto pós-operatório, melhor recuperação e são minimamente invasivas.

Já é o segundo curso de imersão, que o Dr. Valadão realiza esse ano, voltado especificamente, as técnicas de robótica na medicina digestiva, além de tantas outras capacitações e especializações, que o destacado cirurgião já realizou ao longo de sua brilhante carreira profissional.

Em recente entrevista concedida ao Programa Nobre, que está disponível no canal do YouTube/programanobre, Dr. Valadão comentou dos avanços, novos procedimentos e falou dicas importantes para a prevenção de doenças e tratamentos do aparelho digestivo.

Dr. Valadão, como é mais conhecido, atende no novíssimo Hospital São Domingos e mais informações podem ser obtidas, através do Instagram: @dr_valadao

ENLACE MATRIMONIAL

Casamento de Loiola e Rosana



O SIMPÁTICO E APAIXONADO CASAL, LOIOLA E ROSANA LIGIA

O dia 26 de março de 2022 ficará eternizado na vida do casal Alessandro Loiola e Lígia Rosana, que resolveram dizer o "SIM" um ao outro, no Luxuoso Buffet Pátio Eventos, na cidade paulista de São José dos Campos.

Com uma cerimônia linda, menu refinado, música de primeira, com a Banda Riffer, o casal recebeu os familiares e um seleto grupo de amigos, entre eles, o colunista social, Raimundo Nonato (Ray) de Taubaté – SP.



RAIMUNDO NONATO (RAY) E RENATA AFONSO

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL
AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS
O IMPARCIAL.com.br

SERVIDORES DA CGU
FISCALIZANDO O DINHEIRO PÚBLICO EM BENEFÍCIO DO PAÍS

UNACON Sindical

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Tempo de renovação da religiosidade

A Páscoa representa para a Igreja, momento de renovação da fé e esperança de dias melhores. Várias paróquias e comunidades retomaram suas atividades externas

PATRÍCIA CUNHA

Almoço em família, troca de chocolates, dia festivo. Dia festivo porque é o dia do Senhor, quando a igreja celebra a ressurreição de Jesus Cristo, o milagre da vida.

O Domingo de Páscoa encerra os 8 dias santos representativos da Paixão e Morte de Cristo. Conversamos com o padre Junio dos Santos Pereira, pároco da Paróquia Santa Paulina (Residencial Pinheiros) sobre esse momento, afinal, por dois anos, por conta da pandemia, as atividades da Semana Santa ficaram restritas.

Na capital, várias paróquias e comunidades retomaram suas atividades externas, mas mantendo os protocolos contra a Covid-19.

“A pandemia da Covid-19 iniciou-se pouco antes da Páscoa de 2020 e desde então, esta é a páscoa com menos restrições, mesmo assim estamos seguindo os protocolos sanitários e as orientações da nossa Arquidiocese. Desse modo, retomamos nossas atividades religiosas com piedade e devoção sem esquecer o cuidado. É tempo de reagirmos apesar da pandemia, o nosso povo está sedento do reencontro com o Cristo, e celebrar bem este tempo nos anima a enfrentar com fé e esperança de dias melhores. Com fé

venceremos a pandemia”, disse o Padre Junio.

O pároco destaca que a Páscoa é a grande festa cristã, quando a vida vence a morte. “E assim, abre os horizontes para renovação da nossa vida e nossa esperança. Este é o dia da nossa redenção e deve ser compreendido a partir da vivência do tríduo pascal: a quinta-feira-santa, dia em que celebramos a unidade da Igreja que se reúne ao redor do Cristo para celebrar a sua Última Ceia; Sexta-feira Santa, a celebração da paixão de nosso Senhor; No sábado celebramos a vigília Pascal; e o Domingo de páscoa é a contínua celebração do dia festivo, o Dia do Senhor”.



Símbolos que manifestam o sentido da Páscoa

O sentido da Páscoa tem sido manifestado através de diversos símbolos. Alguns deles, como coelhos e ovos de chocolate, acabaram reduzidos a artigos de consumo cada vez mais refinados, tornando-se difícil reconhecer que a Páscoa, para os cristãos, é considerada a maior e mais importante festa da Cristandade, onde se celebra a ressurreição de Jesus Cristo.

que nos motiva a todos manifestarmos esses bons sentimentos é Jesus”, pondera o padre Junio.

Para finalizar, neste Domingo de Páscoa o padre deixa uma mensagem para os fiéis. “A Páscoa é a passagem da morte para vida, é tempo de renovar o ardor da fé, de renovar as esperanças abaladas por tantas perdas e restrições desses dois anos de pandemia. É vida nova... e como para os discípulos de Emaus (Lc 24, 13-34), é tempo de reconhecer no Cristo a causa do nosso retorno a comunidade de fé”.

A Páscoa é a marca do cristão, é a renovação da esperança sempre viva em Cristo Jesus, mas também se tornou um tempo de grande movimentação econômica e comercial, no entanto, não podemos perder a centralidade desta celebração, que é vivenciar o amor do Pai inteiramente entregue pela nossa redenção

Páscoa Cristã

Dentro do cristianismo, diferentes religiões e denominações celebram a Páscoa de maneira diferente. En-

quanto os católicos são encorajados a não comer carne na Quaresma, para os protestantes não existe essa restrição. Além disso, os protestantes não costumam celebrar todos os dias da Semana Santa como os católicos, dando mais importância à Sexta Feira Santa e Domingo de Páscoa.

Durante os 40 dias que precedem a Semana Santa e a Páscoa – período conhecido como Quaresma – os católicos se dedicam à penitência para lembrar os 40 dias passados por Jesus no deserto e os sofrimentos que ele suportou na cruz.

A Páscoa é a passagem da morte para vida, é tempo de renovar o ardor da fé, de renovar as esperanças abaladas por tantas perdas e restrições desses dois anos de pandemia. É vida nova

Páscoa vem do hebreu “Peseach” que significa “passagem”. A data já era comemorada desde o Antigo Testamento pelos judeus. A passagem comemorada no Antigo Testamento, era do Mar Vermelho, quando Moisés conduziu o povo hebreu para fora do Egito, muitos anos antes de Cristo nascer. Jesus também celebrava a Páscoa Judaica junto dos seus discípulos. Como Jesus morreu e ressuscitou 3 dias depois, em um domingo, logo depois da Páscoa Judaica, a celebração dos cristãos também tomou o nome de Páscoa na Semana Santa Cristã.

TRANSTORNOS

Atrasos em delivery são passíveis de indenização

O cenário é de frustração e de fome: o pedido do lanche, do sushi ou da pizza de fim de semana não chegou. Segundo levantamento feito pelo site Reclame Aqui, problemas com serviços de delivery tiveram aumento preocupante no último ano – foram registradas mais de 5 milhões de queixas na plataforma, das quais 1,1 milhão são de solicitações feitas pela internet, como em aplicativos de refeições. Especialistas ressaltam que os clientes têm o direito a seu dinheiro de volta em casos de insatisfação.



De acordo com o advogado e coordenador do curso de Direito da Faculdade Pitágoras, Alan Moraes, ainda não há leis que contemplem o funcionamento de delivery especificamente, porém, o Código de Defesa do Consumidor garante segurança nesses procedimentos. “As determinações se aplicam em quaisquer formas de atrasos e, além disso, as empresas têm o dever de oferecer produtos e serviços de qualidade, além de prezar pela satisfação dos fregueses”, detalha o docente. “Erros são comuns e o que vai demonstrar a preocupação da empresa com seus consumidores é a maneira como enfrentam suas falhas e apresentam soluções”, destaca o jurista. A recomendação é a de verificar os produtos no momento da entrega e não aceitar caso encontre alguma irregularidade, como erro no pedido ou alimento frio ou de má aparência. “O estabelecimento precisa ser comunicado imediatamente para prestar esclarecimentos e oferecer as opções disponíveis”, explica.

Erros são comuns e o que vai demonstrar a preocupação da empresa com seus consumidores é a maneira como enfrentam suas falhas e apresentam soluções

Caso o atraso seja maior do que o prazo estabelecido no momento da compra, é possível cancelar a encomenda, uma vez que o aspecto de comodidade do serviço não foi respeitado. Em pedidos feitos com pagamento adiantado, a devolução do valor é obrigatória. A responsabilidade é tanto da loja que fez a venda quanto da plataforma onde a refeição foi solicitada – segundo o professor, os aplicativos costumam oferecer retornos com mais rapidez, uma vez que acompanham todas as etapas da demanda.

Indenização

Quando o atraso resulta em algum tipo de dano material ou moral, como perda de compromissos ou constrangimento na falta de pontualidade em fornecimentos para eventos e celebrações, o consumidor que se sentir lesado pode recorrer aos órgãos de reclamação, como o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), para ser recompensado pelo transtorno.

Se a situação não for resolvida de forma amigável, dependendo do valor da causa e de sua complexidade, existe a opção de propor uma reclamação no Juizado Especial Cível, preferencialmente acompanhado de advogado, que atuará da melhor forma na defesa dos interesses do consumidor. “É importante salvar imagens de chats de conversa com o estabelecimento e toda documentação possível para auxiliar no processo”, aconselha o coordenador. “Compartilhar a sua experiência nas revisões dos aplicativos pode ser interessante para alertar futuros consumidores”, completa.

É importante salvar imagens de chats de conversa com o estabelecimento e toda documentação possível para auxiliar no processo



“A Páscoa é a marca do cristão, é a renovação da esperança sempre viva em Cristo Jesus, mas também se tornou um tempo de grande movimentação econômica e comercial, no entanto, não podemos perder a centralidade desta celebração, que é vivenciar o amor do Pai inteiramente entregue pela nossa redenção. Os presentes são gestos de generosidade, de gratidão e de amizade, mas o grande presente

São Luís, domingo e segunda, 17 e 18 de abril

Moto Club

Série C é principal meta do Papão em 2022



NERES PINTO

O Moto Club estreia neste domingo na Série D do Campeonato Brasileiro, às 15h, contra o Castanhal, no Estádio Diogão, em Bragança-PA. O jogo vale pelo Grupo 2, onde também parte Juventude Samas-MA, Pacajus-CE, 4 de Julho-PI, Tuna-PA, Tocantinópolis-TO e Fluminense-PI. Quatro equipes se classificam-se para a segunda fase. Eliminado do Estadual, a grande meta do Papão, agora, é o acesso à Série C. Nesta entrevista a **O Imparcial**, o presidente Yglesio Moyses fala sobre o atual momento do clube e dos planos para alcançar metas até o fim da temporada.



O Imparcial – Presidente, no decorrer destes cinco meses no comando administrativo do Moto, quais foram as metas alcançadas e o que está sendo projetado?

Yglesio – A primeira meta que a gente alcançou foi o pagamento das obrigações do clube em dia, como os salários, pois havia um histórico no Moto de chamar jogadores o tempo todo sem honrar os compromissos assumidos. Então, nosso principal destaque é este, ou seja, organizar o futebol do tamanho que se pudesse pagar. A gente pegou o Moto sem nenhum centavo de receita, apenas com notícia de débitos na Justiça, ações trabalhistas, tudo isso aí, um cenário desolador, de fechar as portas. Realmente, continua um cenário difícil, não é um horizonte tranquilo o que o Moto tem à frente. Infelizmente, vamos concluir o Campeonato Maranhense na terceira posição, pois tivemos um jogo muito ruim contra o Lape, quando o elenco não rendeu e andou muito distante do esperado. O resultado de tudo isso foi a reestruturação do elenco em 50 a 60 por cento, que a gente espera que progrida com o trabalho do novo técnico.

A meta, agora, será a subida para a Série C do Campeonato Brasileiro?

A gente sempre busca, quando monta um time na Série D, conseguir o acesso. O Moto no ano passado, apesar de três a quatro meses de salários atrasados, sem recursos até para alimentar os jogadores no CT, no final da gestão passada. Infelizmente, não logrou êxito, mas ainda assim ficou entre os 16 clubes na expectativa de brigar pelo acesso na fase mata-mata. Este ano, com melhores condições, a gente espera que o elenco renda e o Moto busque o acesso à Série C, apesar de ser um torneio difícil.

O senhor entende que a participação na Copa do Brasil de 2023 será fundamental para que o clube apaieça na próxima temporada com mais regularidade?

Sempre é o ideal, um torneio que tem expectativa de cotas de até 800 mil brutos, um recurso interessante, mas muito longe ainda do que o Moto precisa para sair dos problemas, pois já chegaram novas penhoras nas cotas da CBF do ano passado. Tem processo que o Moto nem se defendeu, com 199 mil, outro de 200 e poucos mil, chegou agora um de 152 mil, penhoras que vão chegando. Ainda bem que na dispensa desses últimos atletas, já temos de 80 a 85 por cento de acordos realizados. São jogadores que não vão entrar na Justiça contra o Moto. A gente está tendo cuidado para não aumentar esse passivo trabalhista que o clube tem. Se a gente não tivesse assumido, hoje o Moto não conseguiria nem montar um sub-23.

SAF, reformulação do elenco e reforços

Como anda o projeto da Sociedade Anônima do Futebol (SAF)?

A SAF está aguardando uma nova reunião do Conselho. Nós entregamos um embrião do Estatuto ao Deliberativo do Moto. A gente espera que com os prazos que já foram mais elásticos não haja mais nenhum tipo de reclamação. Como é uma lei nova, de agosto do ano passado, nós temos muito a aprender com ela. Às vezes a gente fica muito reticente quanto ao formato, para saber se realmente este é o caminho, mas pode haver reformulação que os senadores vão deliberar no curso desse aprendizado. O que dificulta? O ex-presidente nunca prestou conta até hoje. Todos os prazos possíveis foram extrapolados. Todos os dias nós temos uma surpresa. Têm acordos a serem feitos, mas o Moto não tem recurso, então é um caminho muito complicado para o futebol maranhense. Infelizmente, esse time que tivemos de liberar, teve muito questionamento da torcida. Não estava mais rendendo. Alguns tinham bom relacionamento com a torcida, mas não havia mais clima, ao ponto do jogador e sua família serem ofendidos.

E por falar em elenco, qual sua expectativa sobre a participação desta Série D?

O elenco foi reformulado com algumas peças que vieram de fora do Maranhão, visando dar uma esperança maior nesse tipo de competição. A Série D é um campeonato longo, nós não conseguimos trazer a quantidade de jogadores que pensamos, porque não temos dinheiro pra isso. São jogadores com salários um pouco maiores por conta da bagagem. Não vou conseguir trazer doze, treze peças com essa qualidade, então temos que ter estratégia.

Trazendo jogadores com maior experiência. A gente busca um time mais técnico, com bagagem emocional, inclusive.

O senhor admite que o time pode ser mais reforçado nos próximos dias?

A expectativa é de que a gente consiga trazer mais dois ou três jogadores, estamos ainda em negociações, mas sem pressa, pois tem o quantitativo mínimo de atletas para inscreverem na competição, que é longa, mas pode haver substituições no decorrer do processo, do campeonato, onde a gente só pode inscrever 35 atletas. Então não adianta inchar o elenco agora para não nos tornarmos refém, eventualmente, de pessoas que possam não vir a render o que se espera. Claro que dos contratados esperamos o melhor resultado possível, porém, nem sempre isso acontece.

O que está sendo preparado para o centro de treinamento?

Estamos garantindo recursos para reestruturação do CT. É um sonho que a gente tem, compartilhado por muita gente da torcida. O Moto Club só vai voltar a ser um time formador quando tiver um centro de treinamento para trazer aquele peso da estrutura que a gente precisa ter para oferecer aos atletas, então tudo isso aí agrega bastante.

Qual a mensagem que o senhor teria neste momento para a grande torcida motense?

A gente espera da torcida a confiança no nosso trabalho. É que, da maneira como estamos fazendo a gestão do Moto Club, há muitos anos não tinha o comprometimento com a saúde financeira do clube. Se fosse uma empresa já teria falido, fechado as portas. Não faliu porque é o Moto Club, porque tem vocês da torcida para dar esse suporte. Então, ele vai levando, buscando oxigênio o tempo todo para continuar respirando.

A expectativa é de que a gente consiga trazer mais dois ou três jogadores, estamos ainda em negociações, mas sem pressa, pois tem o quantitativo mínimo de atletas para inscreverem na competição, que é longa, mas pode haver substituições no decorrer do processo, do campeonato, onde a gente só pode inscrever 35 atletas

BUMBA MEU BOI

Boi de Maracanã lança novas toadas

O centenário Boi de Maracanã acenderá sua fogueira a partir deste domingo (17), em celebração à Páscoa, com mais uma edição da "Cantoria do Boi de Maracanã"

Um dos mais emblemáticos grupos de bumba meu boi do Maranhão está na concentração para retornar aos terreiros juninos.



Maracanã acenderá sua fogueira a partir deste domingo (17), em celebração à Páscoa, com mais uma edição da "Cantoria do Boi de Maracanã", oportunidade em que lançará novas toadas, dando o pontapé inicial para as festas juninas.

O grupo folclórico fará uma grande apresentação em sua sede, na estância urbana que dá nome ao grupo, recebendo, também, Yara Brenda & Ricardo Lobo.

"É um evento já tradicional em nosso calendário e que marca as primeiras movimentações para os festejos juninos. Desta vez, claro, com um entusiasmo ainda maior pelo fato de que a festa passou dois anos sem poder ser realizada. Todos nós estamos muito felizes e ansiosos para comemorar o São João", disse a presidente do grupo, Maria José de Lima Soares.

Maracanã, formado por 45 índias,

26 caboclos de pena e 70 caboclos de fita (rajados), é comandado pelos cantadores Ribinha de Maracanã, Humberto Filho e Emanuel Vitor. Além da festa deste sábado, o batalhão voltará a se reunir no dia 21, para a gravação do Auto do Bumba Meu Boi dentro de um projeto capitaneado pelo Museu do Audiovisual do Maranhão (Mavam). A gravação acontecerá na sede, às 16h.

De acordo com Jhonatan Oliveira, da equipe de comunicação do grupo folclórico, a comunidade está alegre pelo fato de o governo estadual ter anunciado que, este ano, os festejos juninos avançarão para o mês de julho.

"Chegamos a nos reunir com o então secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso, que nos deu essa maravilhosa notícia. Vai ser uma grande festa, sem dúvida", disse Jhonatan Oliveira.

Na sede do Boi de Maracanã, os projetos voltados para a comunidade não param e acontecem paralelamente à confecção de indumentárias. Nas sextas e sábados, por exemplo, é realizado o "Arte da Nossa Gente", aos cuidados do Laborarte com apoio do deputado Bira do Pindaré e patrocínio da Prefeitura de São Luís.

As oficinas de dança popular e de percussão também continuam nas sextas-feiras, das 9h às 11h (dança), e das 14h às 17h (percussão), e aos sábados, das 11h30 às 15h (percussão), e das 15h às 17h (dança), prosseguindo até o mês de maio.

O centenário Boi de

AUDIOVISUAL

Mostra de Cinemas Africanos lança Revista Crítica



PUBLICAÇÃO ONLINE E GRATUITA REÚNE CRÍTICAS, ENSAIOS E PERFIS SOBRE O CINEMA DO CONTINENTE AFRICANO E SUA DIÁSPORA

A Mostra de Cinemas Africanos lançou a publicação eletrônica Revista Crítica de Cinemas Africanos. Para sua estreia, foram reunidos cerca de 20 textos, entre críticas, ensaios e perfis, além de traduções para o português de publicações especializadas. O site também recupera entrevistas em vídeo feitas com cineastas africanos realizadas dentro da Mostra. O trabalho pode ser conferido em cinemasafrikanos.com.br.

A compilação de textos revela a diversidade de estéticas, narrativas e estilos dos filmes africanos, tanto clássicos quanto contemporâneos. Muitos dos títulos analisados foram exibidos pela Mostra de Cinemas Africanos, como o ugandês "A Garota do Moleto Amarelo", o nigeriano "Juju Stories", e os quenianos "Softie" e "Supa Modo".

Outros longas disponíveis no Brasil, como o franco-senegalês "Atlantique" e o angolano "Ar-Condicionado", também aparecem nas críticas. Filmes já considerados clássicos, como "África no Sena" e "Touki Bouki" também ganham destaque.

Espaço dedicado à cinematografia do continente africano e sua diáspora, a Revista Crítica surge com o objetivo de contribuir para a diminuição da invisibilidade destas produções nos circuitos de crítica e jornalismo cultural no Brasil.

"Consideramos a crítica um importante espaço de produção de conhecimento e de valor sobre produtos da cultura, e acreditamos que os cinemas africanos ainda carecem desse espaço especializado no Brasil", avalia a pesquisadora baiana Ana Camila Esteves, editora do projeto.

"Buscamos também aproximar os críticos brasileiros das cinematografias da África, uma vez que esses filmes vêm ocupando cada vez mais espaço nos festivais de cinema, tornando-se acessíveis a públicos mais amplos", explica Ana, que é curadora da Mostra de Cinemas Africanos e autora de outras publicações voltadas ao tema.

Foram convidados críticos de todo o Brasil, como Lorenna Rocha (BH), Gabriel Araújo (BH), Luiz Santiago (RJ), Juliana Costa (RS), e colaboração de pesquisadores como Letícia Santi-

non (SP), Analu Bambilra (PR) e Marcelo Esteves (RJ). Entre os convidados destacam-se nomes da Bahia, como Rafael Carvalho, Amanda Aouad, Wanderley Teixeira, Lucas Ravazzano, além das pesquisadoras Jusiele Oliveira, Laiz Mesquita, Evelyn Sacramento, Christina Mariani, Detoubab Ndiaye e Marcelo Ribeiro.

A estreia da revista online é acompanhada do relançamento do site memorial em homenagem ao professor Mahomed Bamba (1966-2015), pesquisador nascido na Costa do Marfim e que colaborou imensamente para as pesquisas sobre os cinemas africanos no Brasil e em língua portuguesa nos últimos 10 anos de sua vida. O memorial conta um pouco da sua história e reúne todas as publicações do autor, disponíveis para consulta.

Esse projeto foi contemplado pelo Prêmio Riachão - Projetos de Pequeno Porte, da Fundação Gregório de Mattos, Prefeitura Municipal de Salvador, por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, destinado pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal.

5ª EDIÇÃO

Mojó será cenário do "Telas em Movimento"



SERÁ OFERECIDO À COMUNIDADE LOCAL OFICINAS DE CINEMA

A 5ª edição do Festival de Cinema Telas em Movimento, que acontece de 18 a 24 de abril, será realizado no povoado do Mojó, no município de Paço do Lumiar.

Será oferecido à comunidade local oficinas de cinema com bolsas de R\$ 50,00 para cada participante, onde será realizada todas etapas de filmagem e edição da 8ª Catação de Lixo do Movimento Mangue Sem Lixo, idealizado pela Ong Arte Mojo em parceria com Sitio Jiboia, Orla Viva e Quinta do Azulejador.

Realizado por pessoas de luta, o tema deste ano será "Festival de Cinema das Periferias e Comunidades Tradicionais da Amazônia".

Telas em Movimento estreou em 2019, estimulando uma nova dinâmica de criação, percepção e recepção da sétima arte nas periferias do Estado do Pará. E de acordo com organizadores, já beneficiou toda a cadeia do audiovisual, incluindo seus agentes e receptores em várias regiões periféricas e ilhas da capital do estado.

O projeto, que nasceu com a inclusão como leme, é também uma organização formada por pessoas negras e engajadas nos movimentos ambientais de preservação das florestas, rios e manguezais.

Realizado pelo Negritar Filmes e Produções, em parceria com a Ong Arte Mojó e apoio do Instituto Clima e Sociedade, o objetivo do festival é imaginar possíveis futuros através da narrativa dos povos originários, das comunidades tradicionais e periféricas.

O festival acontece pela primeira vez fora do Estado do Pará e o povoado de Mojó é o cenário perfeito para o propósito do projeto.

I AM PABLO

Pablo esgota ingressos de turnê nos EUA



O 1º SHOW PASSOU NO FONDA THEATRE, EM LOS ANGELES

Pablo Vittar lançou atualmente a turnê I am Pablo tour, que vai fazer um itinerário pelos Estados Unidos, no dia (13/4) o show passou no Fonda Theatre em Los Angeles, e teve todos os ingressos esgotados.

O repertório do show contou com a primeira apresentação e performance do novo single de Pablo Vittar "Follow Me", canção que conta com a parceria de Rina Sawayama, a cantora também trouxe uma seleção de sucessos dos últimos 5 anos, e foi um sucesso com o público.

O evento contou com a presença de vários famosos como o influencer Lucas Guedez, a cantora Izzy La Reina, Shangela. Além da abertura da cantora Urias.

Pablo Vittar no Coachella

A cantora anda com a carreira internacional agitada sendo um dos grandes nomes do festival Coachella 2022, nos dias 16 e 23 de abril. A apresentação e os bastidores serão transmitidos pelo canal do festival no Youtube.

Veja momentos marcantes da posse do governador Carlos Brandão com a família no Palácio dos Leões

Com direito ao Palácio dos Leões lotado por dentro e por fora, foi bastante concorrida a cerimônia de transmissão de cargo do Governo do Maranhão, que teve como protagonistas Flávio Dino e seu sucessor no cargo, o novo governador Carlos Brandão. O evento aconteceu logo após a solenidade de posse realizada na Assembleia Legislativa do Estado, no sábado, dia 2 de abril. Acompanhado de perto da simpática primeira dama Larissa, impecável em um vestido verde de renda, da filha Lethícia e de familiares, além de uma multidão de amigos, políticos e correligionários Carlos Brandão recebeu a faixa de Flávio Dino prometendo seguir tratando a educação como prioridade em sua gestão. Brandão afirmou ainda que o ex-governador Flávio Dino será um conselheiro de sua gestão, o que demonstra a personalidade leal, diplomática e agregadora do novo Governador do Maranhão. E que vai realizar o melhor São João dos últimos tempos em Junho e Julho.



O governador do Maranhão, Carlos Brandão entre a esposa Larissa, a filha Lethícia e o namorado dela Eduardo Guerra saudando a multidão na janela do Palácio dos Leões.



D. Haidee Mesquita, mãe da primeira dama Larissa entre as filhas Melissa e Camila com os maridos Rodrigo Buzar e Elias Moura Neto/ O governador do Maranhão, Carlos Brandão e José Domingues Neto entre as amigas Larissa Brandão e Danielle Vieira.

Gente badalada na estreia de "Medida Provisória" no UCI Kinoplex

O ator, diretor e produtor Lázaro Ramos esteve em São Luís ao lado dos atores Flavio Bauraquí e Ondira Nascimento para a pré-estreia do filme "Medida Provisória" no UCI Kinoplex do Shopping da Ilha, onde está em cartaz. Primeiro filme de ficção dirigido por Lázaro Ramos, "Medida Provisória" estreou nos cinemas brasileiros nesta última quinta-feira (14), com a dura tarefa de competir com blockbusters internacionais e cavar seu lugar nas próximas semanas de exibição. "Medida Provisória" tem no elenco nomes como Tais Araújo, Alfred Enoch, Seu Jorge, Adriana Esteves e Renata Sorrah. Por lá representantes do movimento negro, imprensa e convidados. A pré-estreia foi bastante prestigiada. Veja alguns registros pelas lentes de Kayo Sousa.



Vivvy Lima e o noivo Paulo Victor/Produtor Mário Moraes/Ademar Danilo e Lissandra Leite/Fiama e Toninho Botelho (Meu Maranhão)



Kellen Ramalho/Pedro Ximenes/Themys Vale/ Jornalista Nedilson Machado



Romulo Mafra e Anita Machado/ Evandro Junior/Lázaro Ramos e o apresentador Giovanni Spinucci/ Blogueiro Ricardo Fonseca



A Assembleia Legislativa do Maranhão trabalha com responsabilidade para sua vida melhorar.

Eleito seu representante, o Deputado Estadual cria leis, fiscaliza a aplicação de recursos e trabalha pela população. Como nas ações de urgência no combate à pandemia.

Por dias melhores, continuaremos lutando juntos. Temos compromisso com o Maranhão.



Juntos, vamos mais longe!



Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

